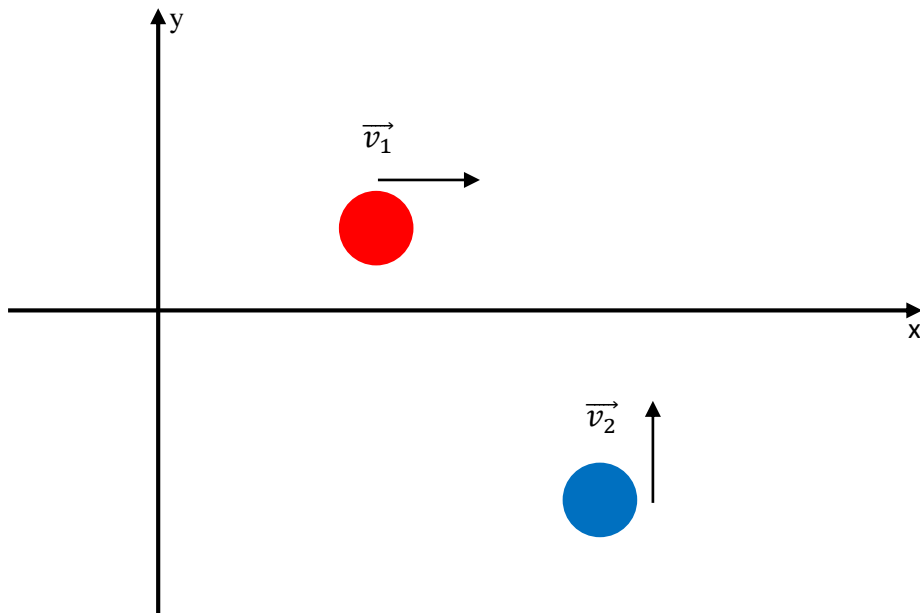


Gabarito – Exercício 2

1) Dados do problema:

$$m_1 = 1 \text{ kg}$$
$$\vec{v}_1 = 1 \vec{i} \text{ m/s}$$

$$m_2 = 2 \text{ kg}$$
$$\vec{v}_2 = 1 \vec{j} \text{ m/s}$$



a) A velocidade do centro de massa do sistema é dada por:

$$\vec{V}_{CM} = \frac{m_1 \vec{v}_1 + m_2 \vec{v}_2}{m_1 + m_2}$$

Então teremos que:

$$\vec{V}_{CM} = \frac{1.1 \vec{i} + 2.1 \vec{j}}{1 + 2} = \frac{1}{3} (\vec{i} + 2 \vec{j}) \text{ m/s}$$

b) O momento total antes da colisão é dado por:

$$\vec{p} = \vec{p}_1 + \vec{p}_2 = m_1 \vec{v}_1 + m_2 \vec{v}_2$$
$$\vec{p} = 1.1 \vec{i} + 2.1 \vec{j} = 1 \vec{i} + 2 \vec{j} \text{ N s}$$

Ou ainda

$$\vec{p} = \overline{p_{CM}} = (m_1 + m_2)\overline{V_{CM}}$$
$$\vec{p} = (1 + 2)\frac{1}{3}(\vec{i} + 2\vec{j}) = 1\vec{i} + 2\vec{j} \text{ N s}$$

A energia cinética total antes da colisão é dada por:

$$E_{Ci} = E_1 + E_2 = \frac{m_1|\vec{v}_1|^2}{2} + \frac{m_2|\vec{v}_2|^2}{2}$$
$$E_{Ci} = \frac{1 \cdot (\sqrt{1^2})^2 + 2 \cdot (\sqrt{1^2})^2}{2} = \frac{3}{2} \text{ J}$$

c) Após a colisão:

$$\vec{v}_{1f} = \frac{1}{2}(\vec{i} + 2\vec{j})$$

Usando a conservação de momento linear teremos que:

$$\vec{p}_i = \vec{p}_f$$

com

$$\vec{p}_i = 1\vec{i} + 2\vec{j} \text{ N s}$$

como calculado anteriormente. Então

$$\vec{p}_f = m_1\vec{v}_{1f} + m_2\vec{v}_{2f}$$
$$\vec{p}_f = 1 \cdot \frac{1}{2}(\vec{i} + 2\vec{j}) + 2\vec{v}_{2f}$$

Igualando teremos que:

$$1\vec{i} + 2\vec{j} = \frac{1}{2}(\vec{i} + 2\vec{j}) + 2\vec{v}_{2f}$$
$$\vec{v}_{2f} = \frac{1}{2}\left[\left(1 - \frac{1}{2}\right)\vec{i} + (2 - 1)\vec{j}\right]$$
$$\vec{v}_{2f} = \frac{1}{2}\left(\frac{1}{2}\vec{i} + \vec{j}\right) \text{ m/s}$$

d) Se as partículas sofrem uma colisão completamente elástica, então elas permanecem unidas após a colisão, ou seja $\vec{v}_1 = \vec{v}_2 = \vec{v}$. Nesse caso usamos a conservação de momento linear para encontrar a velocidade final das partículas, pois a energia cinética não se conserva. Então:

$$\vec{p}_i = 1\vec{i} + 2\vec{j} \text{ N s}$$
$$\vec{p}_f = (m_1 + m_2)\vec{v}_f = (2 + 1)\vec{v}_f$$
$$1\vec{i} + 2\vec{j} = 3\vec{v}_f$$
$$\vec{v}_f = \frac{1}{3}(\vec{i} + 2\vec{j}) \text{ m/s}$$

Vamos calcula a energia cinética final:

$$E_{c_f} = \frac{(m_1 + m_2)|\vec{v}_f|^2}{2} = \frac{(2 + 1) \left(\sqrt{\left(\frac{1}{3}\right)^2 + \left(\frac{2}{3}\right)^2} \right)^2}{2} = \frac{3}{2} \frac{5}{9} = \frac{5}{6}$$

Então a variação de energia vale:

$$\Delta E = E_{c_f} - E_{c_i} = \frac{5}{6} - \frac{3}{2} = -\frac{2}{3}$$

Como a variação é negativa, então houve perda de energia cinética.